

CASA

VOGUE

BRASIL

Nº 342
FEVEREIRO 2014
R\$ 29,90

APOSTAS DE ESTILO

- ORIGINALIDADE E HUMOR EM CASAS DE ARQUITETOS
- IDEIAS PARA UM HOME OFFICE ESTIMULANTE
- O DESIGNER QUE VAI BRILHAR NO SALÃO DE MILÃO

ESPECIAL ARQUITETOS E PAISAGISTAS

UM TOUR POR ESPAÇOS COMERCIAIS
INSPIRADORES E OS MAIS EXPRESSIVOS
JARDINS BRASILEIROS

BELA ADORMECIDA E A CIDADE QUE NUNCA DORME

PARA CONHECER O ESPÍRITO RUSSO
A FUNDO, É PRECISO VISITAR
MOSCOU E SÃO PETERSBURGO:
LUGARES OPOSTOS E, AO MESMO
TEMPO, COMPLEMENTARES. CASA
VOGUE SELECIONOU O CRÊME
DE LA CRÊME DOS DOIS DESTINOS
POR OLGA KOSYREVA
FOTOS WILL WEBSTER



DIZEM QUE A RÚSSIA É PARTIDA em duas cidades: a brilhante e efervescente Moscou e a severa e aristocrática São Petersburgo. Essa é uma forma bastante simplista de ver um país de dimensão continental, mas não existem dúvidas de que, se você quer conhecer a verdadeira Rússia da atualidade, é preciso visitar ambos os centros urbanos para entender que eles são a essência da nação, ainda que tão diferentes como “pedra e água, gelo e chama”, como diria Alexander Pushkin em *Eugene Onegin*.

Enquanto Moscou, com seu plano urbanístico circular e caótico, é como um redemoinho com ar extremamente

burguês e ostensivo demais até mesmo para os próprios russos, São Petersburgo, planejada com um projeto regular, é tranquila e bem ordenada, vive sem pressa.

E tem sido assim há muitos séculos. Moscou sempre foi a mesma – a sede de todos os czares até fins do século 17 e centro comercial do país que tomou o poder de volta em tempos de revolução. Construída às margens do mar Báltico pela vontade de Pedro, o Grande, São Petersburgo, por sua vez, é a chamada “Veneza do Norte”. É a capital cultural, a cidade das grandes arquiteturas, do balé, da música... Um tipo de Bela Adormecida.



Restaurante do hotel Four Seasons, aberto em julho passado, em São Petersburgo. Na pág. ao lado, as chamadas “Sete Irmãs”, prédios que são um marco arquitetônico de Moscou



MOSCOW



ONDE ENCONTRAR

Café Pushkin www.cafe-pushkin.ru

Casa Konstantin Melnikov

www.melnikovhouse.orgDepst www.depst.ruEliseevsky Gastronom www.eliseevskiy.ru

Garage Center for Contemporary Culture

garageccc.comHotel Metropol www.metropol-moscow.ru

Hotel Petroff Palace

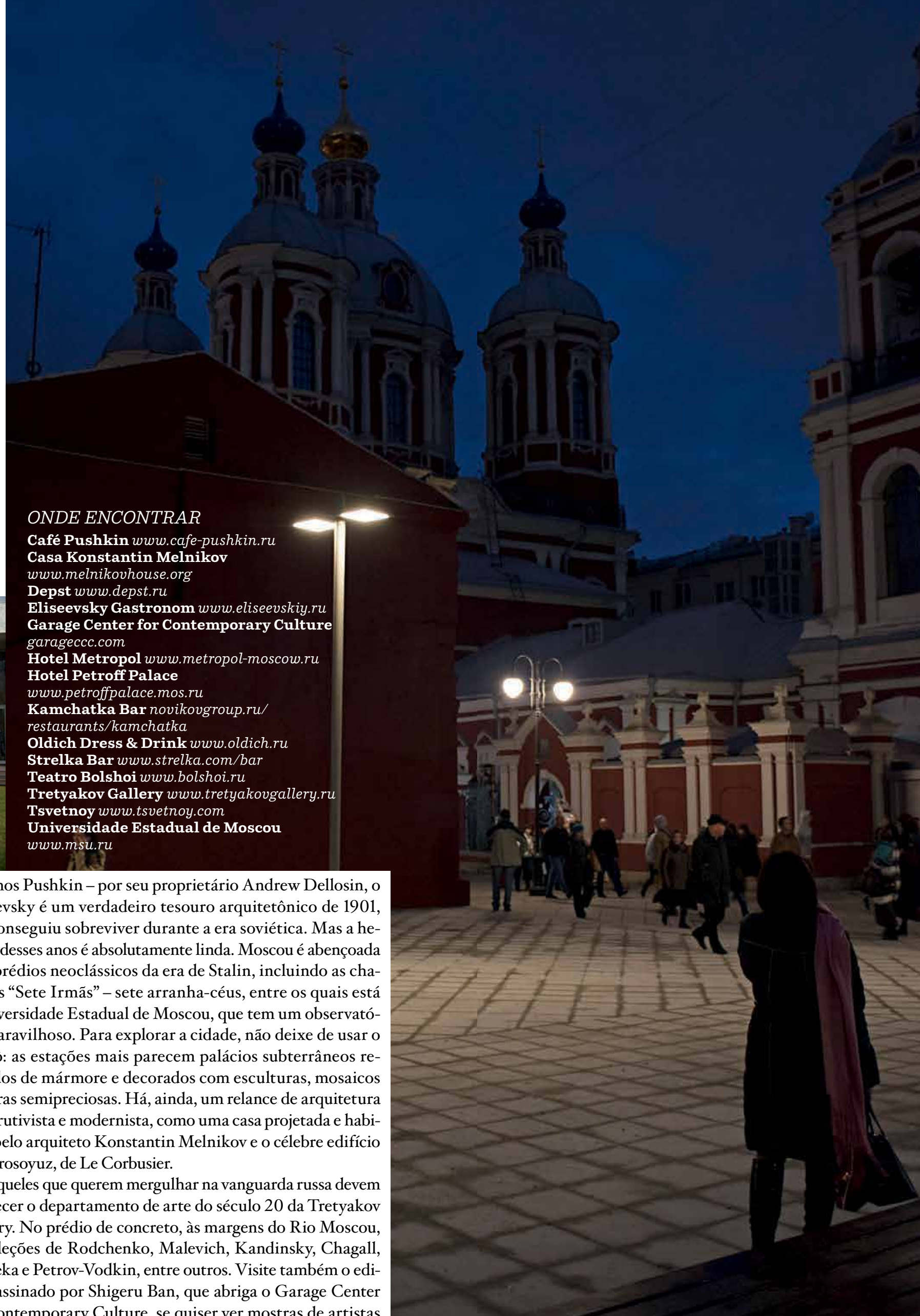
www.petroffpalace.mos.ruKamchatka Bar [novikovgroup.ru/](http://novikovgroup.ru/restaurants/kamchatka)restaurants/kamchatkaOldich Dress & Drink www.oldich.ruStrelka Bar www.strelka.com/barTeatro Bolshoi www.bolshoi.ruTretyakov Gallery www.tretyakovgallery.ruTsvetnoy www.tsvetnoy.com

Universidade Estadual de Moscou

www.msu.ru

dos anos Pushkin – por seu proprietário Andrew Dellosin, o Eliseevsky é um verdadeiro tesouro arquitetônico de 1901, que conseguiu sobreviver durante a era soviética. Mas a herança desses anos é absolutamente linda. Moscou é abençoada com prédios neoclássicos da era de Stalin, incluindo as chamadas “Sete Irmãs” – sete arranha-céus, entre os quais está a Universidade Estadual de Moscou, que tem um observatório maravilhoso. Para explorar a cidade, não deixe de usar o metrô: as estações mais parecem palácios subterrâneos revestidos de mármore e decorados com esculturas, mosaicos e pedras semipreciosas. Há, ainda, um relance de arquitetura construtivista e modernista, como uma casa projetada e habitada pelo arquiteto Konstantin Melnikov e o célebre edifício Tsentrosoyuz, de Le Corbusier.

Aqueles que querem mergulhar na vanguarda russa devem conhecer o departamento de arte do século 20 da Tretyakov Gallery. No prédio de concreto, às margens do Rio Moscou, há coleções de Rodchenko, Malevich, Kandinsky, Chagall, Deineka e Petrov-Vodkin, entre outros. Visite também o edifício assinado por Shigeru Ban, que abriga o Garage Center for Contemporary Culture, se quiser ver mostras de artistas



À dir., o Oldich Dress & Drink, um mix de brechó e bar; acima, o mercado Eliseevsky, cuja arquitetura sobreviveu aos anos soviéticos e permanece intacta desde 1901; e, abaixo, *corner* da Depst – único espaço da cidade especializado em design 100% russo, dentro da loja de departamento Tsvetnoy –; e, à esq., ruas de Moscou na madrugada insone típica do lugar. Na pág. anterior, acima, quarto do hotel Metropol; e, abaixo, o prédio assinado por Shigeru Ban que abriga o Garage Center for Contemporary Culture, também na capital russa





Abaixo, o restaurante chamado The Restaurant, cujos pratos representam a culinária russa, que é ao mesmo tempo simples e refinada; à dir., interior do mesmo estabelecimento, com décor modestamente chic; e, acima, banco e objetos decorativos do estúdio de design Archpole, baseado em São Petersburgo. Na pág. seguinte, no alto, uma das áreas comuns do hotel W; e, abaixo, a vista da Praça do Palácio, onde prédios de diferentes períodos e arquiteturas convivem em harmonia, exemplificando o clima austero e elegante da cidade

SÃO PETERSBURGO



ONDE ENCONTRAR

- Archpole www.poleshop.ru
- Erarta Gallery www.erarta.com
- Four Seasons www.fourseasons.com/stpetersburg
- Hotel The Hermitage www.ermirage-hotel.com
- Marina Gisich Gallery www.gisich.com
- Percorso www.fourseasons.com/stpetersburg/dining/restaurants/percorso
- PMI Bar www.pmi-bar.com
- The Hermitage Museum www.hermitagemuseum.org
- The Restaurant elbagroup.ru/restoran
- Vodka Bar N° 1 www.vodkaroom.ru
- W Hotels www.wstpetersburg.com



contemporâneos. Na loja de departamentos Tsvetnoy, confira o *corner* da Depst: único espaço da cidade especializado em design 100% russo. No Strelka Bar, vale beber um Moscow Beauty (morango, cranberry, vodka e Sprite), aproveitando a vista para o rio. E o Kamchatka Bar é perfeito para provar uma cerveja nacional. Mas o *point* dos fashionistas e boêmios é mesmo o Oldich Dress & Drink – um mix de brechó e pub.

Ao chegar a São Petersburgo, um grande contraste: se antes você ficou surdo com o trânsito caótico, agora vai ouvir as batidas do seu coração. No lugar da selva de concreto, um horizonte amplo e perspectivas abertas. Fecham-se as portas de interiores com decoração excessiva e abrem-se os portões da simplicidade nórdica e da austeridade do poderoso império.

Para dormir no estilo tradicional, faça reserva no esplêndido Four Seasons, inaugurado no ano passado, ou no Hotel The Hermitage, que recebe hóspedes em edifícios onde os membros da classe alta moravam antes do comunismo. É bonito ver os interiores originais que precederam a revolução, mas também aqueles que tentam interpretar o presente a partir do passado. Caso do The Restaurant, com pratos da culinária russa, que são ao mesmo tempo simples e refinados, e sua decoração

modestamente chic. Ou do Vodka Bar N° 1, cujo estilo do décor é mais despojado e suburbano do que a própria vodka. O The Hermitage Museum é a pedida para apreciar antiguidades do século 18, enquanto os artistas contemporâneos são representados pela Marina Gisich Gallery e pela Erarta Gallery. Entre os jovens designers da cidade, procure pelas peças do estúdio Archpole, da dupla Anna Sazhinova e Konstantin Lagutin. Para quem deseja modernidade, alguns poucos lugares como o W Hotel, projetado por Antonio Citterio, o novo restaurante Percorso, no Four Seasons, e o PMI Bar, comandado pelo jovem e talentoso chef Ivan Berezutsky, oferecem a nova gastronomia local.

A poeta e atriz russa Vera Polozkova descreveu muito bem a relação dos seus compatriotas com São Petersburgo e Moscou: “Petersburgo é como nosso pai e Moscou é como nossa mãe. Eles estão divorciados e, com certeza, você mora com sua mãe, poderosa, que fala alto, com corpo em dia, aspirante de honras e muito arbitraria; e seu pai, que você visita uma vez por ano, é o homem mais gentil, modesto e afetuoso, que agrada você com donuts e chá quente, e você imediatamente se sente culpada por visitá-lo tão raramente. Mas, então, você se despede e volta a vê-lo no próximo ano”. ●